

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital 01/2016 de fluxo contínuo para cadastro geral das ações de extensão na
FURG

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: O Museu de Ciências vai à Escola

TIPO DA PROPOSTA:

Curso Evento Prestação de Serviços
 Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Carla Amorim Neves Gonçalves

E-MAIL: camoringon@gmail.com

FONE/CONTATO: (053)32364228

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: O Museu de Ciências vai à Escola

Coordenador: Carla Amorim Neves Gonçalves / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital 01/2016 de fluxo contínuo para cadastro geral das ações de extensão

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: FURG - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Unidade Geral: UE - Unidades Educacionais

Unidade de Origem: ICB - Instituto de Ciências Biológicas

Início Previsto: 01/07/2016

Término Previsto: 01/06/2017

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 1120 horas

Justificativa da Carga Horária: A CARGA HORÁRIA TOTAL APRESENTADA É PARA O período DE JULHO/2016 ATÉ JUNHO DE 2017, E COMPREENDE AS ETAPAS DE:
MANUTENÇÃO DA PÁGINA DO MUSEU (30H/M),
CONSERVAÇÃO, PESQUISA HISTÓRICA DO ACERVO (30H/M)
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (10H/M) ,
PREPARAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES ITINERANTES (10H/M),
EXECUÇÃO DE DUAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

(40H) E PRODUÇÃO DO LIVRO DIGITAL (10H/M)

Carga-horária total anual: 1120H

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Sim

Abrangência: Local

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA FURG, , NAS ESCOLAS EEEF TREZE DE MAIO E EMEF PEIXOTO PRIMO, E DEMAIS DEPÊNDENCIAS DA FURG CAPAZES DE RECEBER A EXPOSIÇÃO DE ARTE E CIÊNCIA.

Período de Realização: O PROJETO SERÁ REALIZADO DURANTE O PERÍODO LETIVO DA FURG, E DAS ESCOLAS ATENDIDAS, ENTRE OS MESES DE JULHO DE 2016 À JUNHO DE 2017.

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

ESTUDANTES, TECNICOS E PROFESSORES ENVOLVIDOS COM OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, INTERESSADOS NOS ASPECTOS DAS CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS APRESENTADOS NO LIVRO DIGITAL.

ESTUDANTES, PROFESSORES, SERVIDORES E COMUNIDADE ATENDIDA PELAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.

VISITANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR E UNIVERSITÁRIA DAS EXPOSIÇÕES ITINERANTES DE ARTE E CIÊNCIA, E VISITANTES NA PÁGINA DO MUSEU.

Nº Estimado de Público: 440

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	30	100	100	40	0	270
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	5	0	0	0	80	85
Instituições Governamentais Municipais	5	0	0	0	80	85
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	40	100	100	40	160	440

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Carlos Peixoto Primo	EMEF Peixoto Primo	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	A escola receberá as ações do projeto: exposição, oficinas de EP.
Escola Estadual de Ensino Fundamental Treze de Maio	EEEF Treze de Maio	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	A escola receberá as ações do projeto: exposição, oficinas de EP.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Biológicas » Fisiologia » Fisiologia Geral

Área Temática Principal: Cultura

Área Temática Secundária: Educação

Linha de Extensão: Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial

Linha Temática: Linha 9: Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro

Subtema 1: Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas <http://www.muvie.furg.br> vem evocando as práticas de Ciências Fisiológicas, descrevendo sua evolução e recontando sua história através da preservação, conservação e sistematização dos antigos instrumentais em um conjunto de bens considerados como Patrimônio Científico e Tecnológico desta coletividade, e ainda documentando-o através de fotos, vídeo-entrevistas com servidores ativos e aposentados. Também através do oferecimento de oficinas de Educação Patrimonial e Exposições Itinerantes de seu acervo, busca disseminar ações de promoção à cultura do patrimônio. Em 2015 o projeto 'O museu de ciências vai à escola' trabalhou os conceitos de patrimônio científico-tecnológico, levando seu acervo para a escola municipal de ensino fundamental Peixoto Primo, localizada no bairro Querência. Com as práticas de Educação Patrimonial alcançamos a Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural, tendo como tema central os Patrimônios Científicos, Tecnológicos e Artísticos, atingindo aproximadamente 100 escolares participantes das oficinas, expositores, e visitantes à exposição na escola. Em 2016 pretendemos ofertar atividades na escola Treze de Maio, e retornar à escola Peixoto Primo, a convite da Direção como uma atividade cultural permanente da escola. A fim de alcançar seus objetivos o programa propõe a produção de Exposições Itinerantes do acervo científico do MUVIe, promoção de oficinas aos estudantes sobre Os Patrimônios das Ciências e

das Artes e produção de livro digital sobre os patrimônios materiais das ciências fisiológicas da FURG a fim de dinamizar o ensino das disciplinas de ciências, artes e a cultura à memória no ambiente escolar.

Palavras-Chave:

CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, MUSEU VIRTUAL, PATRIMÔNIO CIENTÍFICO

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O presente projeto de extensão será desenvolvido no âmbito das ações educativas do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG e contemplando a linha temática Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural uma vez que suas ações permitirão:

- a) Produção de documentação e material didático sobre o patrimônio cultural científico e artístico;
- b) Identificação, organização e tratamento de acervos museais;
- c) Educação patrimonial através das exposições itinerantes e oficinas sobre Os Patrimônios da Ciência;
- e) Estimulo à cultura das ciências e das artes nas escolas;

Outro aspecto importante de ser ressaltado neste ponto é a experiência da equipe executora da proposta:

Profa. Dra. Carla Amorim Neves Gonçalves, Bióloga Licenciada, Doutora em Zoologia: Coordenadora da proposta, é professora de Fisiologia Humana e Animal Comparada desde 2004, como efetiva na FURG. Além da experiência em Ciências Fisiológicas vem formando recursos humanos em nível superior e de pós graduação com foco em fisiologia cardiovascular; tem experiência como coordenadora de diversas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em formação inicial e continuada. É membro titular do Comitê de Extensão da FURG como representante da área Cultura;

desde 2009 coordena o projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas na FURG, orientando e capacitando estudantes de diversas áreas de formação (medicina, enfermagem, biologia, toxicologia, artes, arquivologia, engenharia da computação, engenharia bioquímica) por meio das ações extensionistas e culturais multidisciplinares desenvolvidas no âmbito do Museu Virtual; tem ofertado oficinas de Educação patrimonial para estudantes do ensino fundamental e para a comunidade externa da FURG. Tendo coordenado o projeto aprovado no âmbito do Edital PROEXT 2013, bem como projetos no âmbito da universidade, a equipe do MUVIE produziu artigos e resumos expandidos, desenvolveu seis oficinas de educação patrimonial e publicou seis blogs de educação patrimonial resultantes das oficinas, e ainda a 4 a exposições presenciais do acervo do MUVIE. Estas experiências capacitam a professora para atender a coordenação geral da proposta e especificamente as ações voltadas para os saberes das Ciências e para as ações Educativas do Museu.

Dr. Márcio Vieira Oliveira, Jornalista, Mestre em Educação Ambiental, Dr. Em Educação em Ciências: Química da Vida, servidor técnico do Instituto de Ciências Biológicas da FURG; atua no MUVIE desde sua criação auxiliando na concepção do Museu e especialmente nas ações de produção de Vídeo-entrevistas e vídeo-relatos. Apoia as ações de educação patrimonial.

Da comunidade externa à FURG temos a importante participação da MSc. Xênia Velloso, Arte Educadora, Mestre em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2010). Pesquisadora do PhotoGraphein - Núcleo de Pesquisa em Fotografia e Educação,

UFPEL/CNPq. Tem experiência na área de Artes na Educação e vem auxiliando o MUVIE na concepção de sua Missão, organização, sistematização e virtualização das coleções, e exposições. Sua atuação no projeto é de suma importância para as ações de organização

administrativa do MUVIE, bem como as atividades artístico-culturais e de pesquisa; Professora de Artes na escola parceira EMEF Peixoto Primo articuladora desta proposta com as comunidades escolares.

Também a Dr. Camila Wally da Silva e Sousa Macedo, doutora em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada do ICB/FURG. Bióloga Licenciada, com experiência em atividades de extensão nas áreas de Promoção da Saúde,

formação em educação especial - deficiências visuais; professora de Ciências na escola parceira EEEF Treze de Maio, supervisora pedagógica da escola e articuladora desta proposta com as comunidades escolares.

Contamos o apoio de pós-graduandos do Programa de Pós Graduação em Ciências Fisiológicas -

Fisiologia Animal Comparada do ICB/FURG na execução das oficinas de Educação Patrimonial sobre Os Patrimônios da Ciência, como os mestrandos Biólogos: Adriano Alvarenga Pereira, Daniele Souza de Senna Cestaro, Fernanda Saldanha Soares e Viviane Barneche Fonseca que atuaram nas oficinas de 2014 para a EMEF Cidade do Rio Grande integrada ao Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente - CAIC/FURG. Como de praxe, a cada ano de execução do projeto, o MUVle seleciona voluntários dos programas de pós-graduação em Ciências afim de apoiarem as atividades educativas, cumprindo ainda o papel de articulador da Pesquisa com a Extensão por meio da inserção de mestrandos e doutorando na divulgação científica para a Educação Básica.

Quanto a Infra-estrutura disponível para a execução das ações devemos destacar que a FURG, a PROEXC, o Instituto de Ciências Biológicas, as escolas parceiras dispõe de espaço físico para as Exposições, palestras e cursos; oferecem a maioria dos recursos humanos especializados para as diferentes ações. Conta ainda com laboratórios de fotografia, e centros de filmagem e editoração de imagem qualificados para execução das atividades de produção de materiais didáticos.

Na execução do Edital PROEXT 2013, foram comprados um computador, para administrar o museu virtual, uma lousa digital, um tablet, uma máquina fotográfica digital, e um multimídia, que tem sido usados na divulgação das mídias digitais durante as oficinas de educação patrimonial.

1.6.1 Justificativa

As ações de Educação Patrimonial, aqui voltadas para Os Patrimônios da Ciência, se justificam no âmbito do projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG considerando a função Educativa que todo Museu deve desenvolver em prol da sua comunidade e públicos-alvo. Desde 2009 o projeto MUVle vem refletindo com a comunidade universitária sobre a origem de nossa Universidade, e a partir de 2012 vem desenvolvendo ações educativa de promoção da Educação Patrimonial, também para o público escolar do Ensino Fundamental. A partir de 2014 o MUVle usou sua missão de Museu de Ciência para Educar para a Promoção dos Patrimônios da Ciência, nos escolares da Educação Fundamental, que possam se beneficiar dos conceitos de Patrimônio para a formação de jovens cidadãos cômicos de seu papel quanto aos Patrimônios da Sociedade e ainda auxiliar na Educação Científica e Tecnológica destes jovens por meio da compreensão dos Patrimônios da Ciência, a sua função social na atualidade e nos rumos do desenvolvimento Humano e Social, tendo desenvolvido oficinas e atendido diretamente aproximadamente 100 estudantes nas escolas CAIC e Peixoto Primo, além de alcançar por meio das exposições e produções servidores de ambas as escolas, e comunidade universitária.

As ações previstas pela proposta atendem os pressupostos da indissociabilidade entre extensão, ensino, pesquisa, e educação para a cultura, por que articulam Pós-graduação, Extensão, Ensino e Cultura, permitindo que sua equipe executora e seu público-alvo, desenvolvam a temática da Educação Patrimonial, despertando interesse pela Cultura, pela Ciência e pelas Artes. Por estes motivos o impacto na formação do estudante de graduação atuante na equipe, que se pretende é bastante aprofundado, garantindo experiência de ensino, pesquisa e extensão integrada, e fazendo uma formação acadêmica diferenciada, multidisciplinar, e associada a todos os níveis de ensino (fundamental - superior - pós-graduação). Como nos cursos de graduação da FURG os projetos político-pedagógicos preveem que a integralização dos mesmos dependem de completar determinada carga-horária em atividades complementares, e realização de estágio supervisionado e trabalho de conclusão de cursos, este projeto serve como um espaço desenvolvimento destas atividades, permitindo a integração de estudantes de graduações como: computação, história, arquivologia, biblioteconomia, pedagogia, português, ciências biológicas e cursos da saúde.

Visamos ainda que este programa possa gerar produtos Culturais e de Educação Patrimonial, como as exposições, as oficinas e a produção acadêmica de artigos e livro digital;

Por fim estas ações nos permitem forte impacto social ao desenvolverem meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento sobre temas das Ciências apoiando o ensino de Ciências e Artes nas escolas parceiras.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O histórico da Universidade:

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, localizada na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, é uma jovem Instituição de 45 anos fundada por 'uma série de esforços coletivos e individuais no sentido de dotar a cidade portuária de uma instituição de ensino superior' (Alves, 2004).

No seu histórico conta com uma formação inicializada pela Escola de Engenharia Industrial em maio de 1955, idealizada para atender uma cidade em franca industrialização, indústrias e instituições que inclusive cederam espaços para as aulas práticas ou visitas dos primeiros universitários como por exemplo: o Porto de Rio Grande e a Viação Férrea (Schwinn et al. 2013). A esta Escola, somaram-se posteriormente a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, a Faculdade de Direito

Clóvis Beviláqua, a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande e a Faculdade de Medicina, que juntas (municipal, católica e federal) constituíram em 20 de agosto de 1969 a Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande (Alves, 2004).

Nestes 45 anos a FURG, como é conhecida nacional e internacionalmente, tornou-se Universidade Federal do Rio Grande, e vem desenvolvendo sua missão de 'promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental', bem como sua visão de 'consolidar sua imagem nacional e internacional como referência de educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos' (PPI-FURG 2011-2022).

O Histórico do Museu Virtual do Ensino de Ciências:

Com o intuito de desenvolver o mote de Incentivo à Memória e à História, surgiu em 2009 o projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG - MUVle (<http://www.muvle.furg.br>), desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biológicas da FURG. Dentre suas ações museais, a Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural é uma

constante, quer pela constante atualização da página virtual do Museu com foco específico nas Ciências Fisiológicas e sua história, quer pelas ações comunitárias e educacionais que levam a Educação Patrimonial ampla para diversos público-alvo.

Suas atividades coadunam com Política Nacional dos Museus (BRASIL, MinC., 2007). Essa política expressa que: 'Os museus brasileiros estão em movimento. Por isso, interessa compreendê-los em sua dinâmica social e interessa compreender o que se pode fazer com eles, apesar deles, contra eles e a partir deles no âmbito de uma política pública de cultura' (BRASIL, MinC, 2007).

Desde 2010 a equipe do MUVle tem levado sua experiência de Virtualização Patrimonial como ferramenta de preservação da história, e seus estudos sobre o seu acervo, e as histórias orais recolhidas, ao Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, aos Seminários de Extensão Universitária da Região sul, aos encontros de História, Memória e Patrimônio e às Mostras da Produção Universitária estes dois sediados na FURG. Nestes trabalhos a equipe ressalta que o MUVle não se opõe ao real apenas por existir como Museu no meio virtual, pois seu acervo documental, textual, audiovisual e de equipamentos, existe como substância concreta, e como tal é possível de ser retratado virtualmente. Também foram temas dos trabalhos produzidos: a origem das ciências

fisiológicas, a origem da instituição, o patrimônio edificado da universidade, o registro fotográfico das ciências fisiológicas, oralidades dos primeiros servidores da universidade, o patrimônio predial da instituição, as origens do projeto Rondon na FURG, a educação patrimonial de escolares, o artesanato com identidade. Estas ideias foram apreciadas pela comunidade e gerou em muitos ouvintes a possibilidade de também eles utilizarem-se da virtualização para classificar, ordenar, organizar e dar acessibilidade aos seus patrimônios.

A importância da Educação Patrimonial:

Em seu artigo sobre Educação Patrimonial e Cidadania, a pesquisadora Moema Queiroz (2011) cita o Presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus - ICOM, Luiz Antônio Bolcato Custódio quando pontua que: 'A valorização do patrimônio cultural brasileiro depende de, necessariamente, de seu conhecimento. E sua preservação, do orgulho que possuímos de nossa própria identidade.'

Seguindo essas premissas, o MUVle executou em 2013/2014 seis oficinas de educação patrimonial, cinco com os estudantes do 5o ano da Escola CAIC (<http://muvieoficinacaic.blogspot.com.br/> e <http://patrimoniociencias.blogspot.com.br/>) e uma com o grupo das Artesãs do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico da FURG (NUDESE) - Roda de Conversa: Artesanato, Identidade e Patrimônio (<http://artesanatofurg.blogspot.com.br/>).

Considerando a situação atual da Universidade Federal do Rio Grande e os passos que vem sendo dados pelo projeto MUVle, buscamos recursos no Edital PROEXT 2016 para fortalecer essas ações de identidade e memória e educação patrimonial a ser trabalhada com escolares dos ensinos fundamental e médio.

Como fundamentação teórica consideramos nesta proposta a concepção mais moderna de patrimônio cultural, com base na Constituição Federal de 1988 que retomou a proposta de Mário de Andrade e passa a considerar a diversidade cultural brasileira tanto do ponto de vista material como imaterial da natureza de seus bens. Nas ações de educação patrimonial que proporemos, levaremos em conta a participação social ativa e emancipatória na identificação dos bens patrimoniais das escolas e Científicos da FURG. Esta é uma das diretrizes da Política Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural (Porta, 2012) que juntamente com a Difusão de Conhecimentos, estão na metodologia da presente proposta.

As ações de educação para a promoção do patrimônio cultural, segundo Funari e Pelegrini apud Pelegrini (2009) 'estimulam a responsabilidade coletiva, contribuindo para a consolidação de políticas de inclusão social, reabilitação e sustentabilidade do patrimônio'. Conforme esta mesma autora quando se propõe o estudo das questões patrimoniais na escola permite-se ao estudante o respeito a si mesmo e ao seu meio social, abrindo suas mentes para a preservação, permitindo a redescoberta de identidades individuais e coletivas (Pelegrini, 2009).

As ações de Educação Patrimonial tem um paralelo interessante com aquelas de Educação Popular, ambas tratam de um 'processo libertador' (Dias e Soares, 2007) e por este motivo, nesta proposta as ações pretendidas fundamentam-se neste processo, permitindo a educação e informação para o patrimônio cultural, a partir daqueles bens que os sujeitos elencarem como patrimônios.

Como a Educação Patrimonial se constitui como um campo de ação (ações) inter e transdisciplinares (Funari & Funari, 2007), esta proposta traz em seu cerne a própria visão indissociável buscada na Política Nacional de Extensão Universitária. Trataremos de um tema 'o patrimônio e a ciência' transversal, que pode permear e amalgamar todas as áreas de conhecimento e saberes, tanto aqueles acadêmicos quanto populares, tornando-se assim uma excelente oportunidade para a Extensão Universitária.

Afinal por que ver a Ciência como um Patrimônio Social e Cultural?

acordo com Granato, Camara & Maia (2010) são considerados patrimônios de Ciência e Tecnologia o conhecimento científico e tecnológico produzidos pelo homem e os objetos (inclusive documentos em papel) que são testemunhos dos processos científicos e do desenvolvimento tecnológico, tais como: coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas entre outras, assim como o conjunto de construções arquitetônicas que serviram a esses processos e desenvolvimentos. Estes pesquisadores tem se voltado para os objetos de C&T, uma vez que em função da modernização de laboratórios e de novas demandas científicas, tem sido vítimas do descarte e buscam responder as interrogativas que surgem deste cenário: Qual a importância destes objetos para a sociedade? Qual a importância destes objetos nos institutos de pesquisa e nas universidades? Qual o papel destes objetos nos museus de ciência e para a divulgação científica?

No Brasil, os museus que desenvolvem a temática da Ciência e da Tecnologia começaram a surgir nas décadas de 80 e 90, destacando-se os pioneiros Centro de Divulgação Científica (1980, São Carlos, SP), Espaço Ciência Viva (1982, Rio de Janeiro, RJ), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST, Rio de Janeiro, década de 80, hoje vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia), Estação Ciência (1987, USP, São Paulo, SP), Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (1990, PUC, Porto Alegre, RS) e o Museu da Vida, da FIOCRUZ (década de 90, Rio de Janeiro, RJ) (Granata, Camara & Maia, 2010).

A fim de apresentar o acervo do MUVle de forma contextualizada nas exposições itinerantes seus elementos serão pesquisados conforme as instruções da cartilha de orientações gerais para o patrimônio

científico e tecnológico de Granato et al. (2013), e de acordo com duas metodologias para o estudo de conjuntos de objetos museológicos: conforme Alberti (2005) que avalia a simbologia dos objetivos a partir de uma biografia cultural dos objetos no momento da incorporação ao museu; e a história pregressa dos objetos segundo Bennet (2005). A estes pesquisadores nos associamos quando em 2009, atendendo ao Edital Pró-Cultura da FURG,

apresentamos pela primeira vez em nossa universidade uma proposta cultural de criação de um espaço museal virtual para a preservação e evocação da memória dos objetos, roteiros de aulas práticas que serviram desde a criação da universidade ao ensino de Ciências Fisiológicas.

Instigados pelo valor histórico destes objetos e pela falta de políticas preservacionistas que levavam a perdas em virtude dos rápidos avanços científicos e tecnológicos nesta área de conhecimento, iniciamos um trabalho de sistematização, higienização, acondicionamento, e divulgação histórica por meio de uma página na internet. Em seis anos 561 objetos museais (entre equipamentos científicos, peças de equipamentos científicos, objetos, roteiros, livros, manuais e documentos) com valor de

patrimônio científico e tecnológico foram inventariados, registrados digitalmente e passaram a ser conhecidos e divulgados na comunidade universitária (<http://www.muvie.furg.br/>). Este trabalho conseguiu incentivar e conquistar espaço físico (100m²) para grupos de projetos de extensão do Instituto de Ciências Biológicas, conquista histórica que demonstra a valorização do trabalho extensionista e especialmente a valorização do trabalho de identidade e memória desencadeado pelas ações do MUVIe.

Com base nesta fundamentação entendemos que a presente proposta 'O museu de ciências vai a escola' permitirá apoiar as ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro, por meio da promoção, educação e informação sobre educação patrimonial, voltada para escolares do ensino fundamental e pautada no ensino científico e artístico, buscando incentivar o gosto por estas áreas e de forma transversal, indissociável da pesquisa, do ensino e da extensão, disseminar a cultura à memória social e seu papel na formação cidadã.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

A presente proposta tem por objetivo geral desenvolver a Educação Patrimonial no âmbito do ensino fundamental como ferramenta para disseminação à Cultura e Valorização dos Patrimônios das Ciências e das Artes.

São objetivos específicos da proposta:

- 1) Incentivar o estudo das Ciências e das Artes;
- 2) Contextualizar a história das Ciências e das Artes facilitando o ensino básico destas;
- 3) Reconhecer os Patrimônios vinculados às Ciências e às Artes;
- 4) Promover ações de preservação e valorização da memória das Ciências e Artes;

1.6.4 Metodologia e Avaliação

1.6.4 Metodologia e Avaliação

A fim de alcançar os objetivos propostos o programa propõe como metodologia de trabalho o delineamento das seguintes ações:

Ação 1 - Pesquisa histórica sobre Os Patrimônios Científicos do acervo MUVIe.

Esta ação objetiva a construção de um fundamental teórico para o desenvolvimento das exposições itinerantes, oficinas de EP e produção do livro digital sobre os patrimônios das ciências fisiológicas da FURG.

Período de Realização: julho de 2016 à junho de 2017.

Metodologia: esta pesquisa prévia às ações de Educação Patrimonial será desenvolvida pela equipe (professores e técnicos e pelos bolsistas de extensão) por meio de:

* Pesquisa ao acervo científico do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG -MUVIE;

* Pesquisa ao acervo do Núcleo de Memória da FURG - Museu Engenheiro Francisco Martins Bastos - Museu-NUME - FURG;

- * Pesquisa no Arquivo Geral da Instituição;
- * Pesquisa nos arquivos da Fundação Cidade do Rio Grande, primeira mantenedora da universidade;
- * Pesquisa em outros bancos de dados como IBRAM, IPHAN;

Materiais: Computadores, impressora com scanner de mesa, livros, documentos.

Público Alvo da Ação: escolas que receberão as ações de EP, leitores do livro digital.

Indicadores:

- * Número de visitas para pesquisas aos Acervos MUVle, NUME, Arquivo Geral e a Fundação Cidade do Rio Grande;
- * Material produzido resultante da pesquisa para fundamentação das ações de EP;
- * Número de sites e obras consultadas;

Avaliação: a partir do material produzido para a fundamentação da ação que servirá para produção do livro digital proposto.

Ação 2 - Produção expográfica itinerante: O Museu de Ciências vai à escola;

Esta ação objetiva a criação de uma exposição itinerante a partir do acervo científico do MUVle, denominada O Museu de Ciências vai à Escola.

Período de Realização: entre julho de 2016 e junho de 2017, conforme disponibilidade das escolas atendidas.

Locais de realização: as exposições terão duração 1 semana e serão sediadas nas escolas parceiras do programa: EEEF Treze de Maio e EMEF Peixoto Primo e na FURG.

Metodologia: após a pesquisa ao acervo do MUVle e NUME, será montada uma exposição chamada O museu de Ciências vai a Escola, com apoio dos professores de ciências e artes de cada escola. Estes se reúnem com a equipe do programa para:

- * Definição da temática e das peças a serem expostas;
- * Criação de identidade da exposição;
- * Produção Cenográfica da exposição;
- * Delineamento das atividades científicas e artísticas que acompanharão a exposição;
- * Preparação dos materiais expográficos e cenográficos;
- * Registro das exposições em fotografia e vídeo para publicação no site do MUVle;

Materiais: Computadores, impressora de mesa com scanner, tela interativa, livros, documentos, peças do acervo, material expográfico: banners, telas, expositores, etiquetas de identificação, materiais cenográficos: malhas, tecidos;

Público Alvo da Ação: 80 estudantes das escolas que receberão as ações de EP.

Indicadores:

- * Número exposições;
- * Horas de exposição;
- * Número de visitantes;

Avaliação: Nas exposições itinerantes nas escolas os livros de registro presencial e o número de visitantes e o teor das opiniões quanto à exposição servirão de avaliação para o alcance dos objetivos de reconhecimento dos Patrimônios Científicos e Artísticos.

Ação 3- Oficinas de Educação Patrimonial sobre Os Patrimônios da Ciência;

Esta ação objetiva o oferecimento da Oficina de Educação Patrimonial denominada Os Patrimônios da Ciência a fim de disseminar a cultura da Educação Patrimonial, e ampliar este conceito para os Patrimônios Científicos e Tecnológicos e Artísticos, tomando como referenciais os patrimônios nacionais e locais.

Período de Realização: entre julho de 2016 à junho de 2017 conforme disponibilidade das escolas.

Locais de realização: as oficinas duração dois encontros de 4h/cada e serão sediadas nas escolas parceiras do programa: EEEF Treze de Maio e EMEF Peixoto Primo, estas terão vagas limitadas para 30 estudantes por escola, capacitando 60 estudantes ao todo.

Metodologia: durante a semana da exposição O museu de Ciências vai a Escola, com apoio dos bolsistas e professores de cada escola, serão ofertadas oficinas de EP para 60 estudantes (30 de cada escola). As oficinas serão teórico-práticas, sendo realizadas nas dependências da escola, com a liberação dos estudantes em seu turno de estudo. Serão abordados os conceitos de patrimônio, tipos de patrimônio, patrimônio científico e tecnológico, e patrimônio artístico; os estudantes deverão escolher objetos da exposição para pesquisar na internet suas funções e deverão retrata-los artisticamente usando técnicas de desenho livre, fotografia, filmagem, escultura entre outras. Seus trabalhos e pesquisas deverão ser apresentados ao grupo da oficina e farão parte da exposição

itinerante em um mural do estudante. Para tanto deverão ser realizadas as seguintes etapas;

- * Preparação de material teórico para apresentação dos conceitos da oficina;
- * Seleção de artigos e sites para orientar a pesquisa dos estudantes;
- * Montagem dos kits de artes para as representações artísticas das peças pelos estudantes;
- * Registro fotográfico e em vídeo de todas as etapas das oficinas;
- * Confeção de quizz interativo para avaliação das oficinas;
- * Obtenção da autorização para concessão de imagens dos estudantes pelos responsáveis;
- * Divulgação das oficinas no site do MUVle;

Materiais: Computadores, acesso a internet, impressora de mesa com scanner, tela interativa, livros, documentos, peças do acervo, kits de artes para as representações artísticas;

Público Alvo da Ação: escolas que receberão as ações de EP.

Indicadores:

- * Número oficinas;
- * Número de participantes nas oficinas;
- * Número de trabalhos de pesquisa realizados;
- * Número de representações artísticas realizadas;
- * Percentual de acertos no quizz interativo de avaliação das oficinas;

Avaliação: Nas oficinas os participantes serão avaliados e avaliarão a atividade por meio de um quizz interativo produzido pela equipe, a ser respondido na página do MUVle.

Ação 4: Produção de Livro Digital sobre os Patrimônios das Ciências Fisiológicas da FURG.

A fim de registrar o trabalho de inventário do MUVle sobre os patrimônios materiais das ciências fisiológicas da FURG, este material será reunido em um livro digital a ser montado pelos bolsistas do projeto com apoio da PROEXC e equipe técnica da Diretoria de Arte e Cultura da FURG.

Metodologia: capacitação dos bolsistas pela equipe da DAC-FURG para produção de livro digital.

Estes se reunião com a equipe do programa para:

- * Definição da temática e das peças a serem apresentadas no livro;
- * Pesquisa histórica complementar das peças;
- * Produção do livro digital;
- * Registro do livro digital;
- * Publicação do livro digital na página do projeto;

Materiais: computadores, impressora de mesa com scanner, máquina fotográfica digital, livros, documentos, peças do acervo.

Público Alvo da Ação: comunidade universitária interessada no tema Ciências Fisiológicas e história em geral.

Indicadores:

- * livro publicado;
- * número de downloads do livro publicado;

Avaliação: a finalização do livro e o número de downloads do mesmo serão usadas para a avaliação da atividade.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A presente proposta relaciona-se a Promoção da Educação Patrimonial levando às diferentes comunidades os conceitos de patrimônio cultural, patrimônio científico e tecnológico, e patrimônio artístico.

Relaciona-se com a pesquisa histórica das origens científicas e tecnológicas dos Patrimônios da Ciência para fundamentação das oficinas de EP e relaciona-se à pesquisa acadêmica uma vez que permite que graduandos e pós graduandos possam desenvolver o conhecimentos Científicos em nível básico nas escolas parceiras. Estas ações podem servir como base de estudos monográficos, estágios e atividades complementares de estudantes dos cursos de História, Ciências Biológicas, Arqueologia, Artes Visuais, Computação entre outros.

A Extensão se faz na medida em que as exposições itinerantes e as oficinas de EP nas escolas incentivem a política de cultura à memória e ao patrimônio, e consigam estimular a implementação dos clubes de ciências, artes e memória nas escolas.

Os produtos didático-pedagógicos, artigos e livro, as exposições e mostras, servirão ao testemunho de como as ações de pesquisa, ensino e extensão do programa desencadearam o crescimento acadêmico e social dos participantes da proposta, aqui referindo-se tanto a equipe, como ao público alvo

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Nas exposições itinerantes nas escolas os livros de registro presencial e o número de visitantes e o teor das opiniões quanto à exposição servirão de avaliação para o alcance dos objetivos de reconhecimento dos Patrimônios Científicos e Artísticos.

Nas oficinas os participantes serão avaliados e avaliarão a atividade por meio de um quizz interativo produzido pela equipe, a ser respondido na página do MUVle.

Pela Equipe

A equipe realizará reuniões de avaliação mensais do desenvolvimento das ações do projeto, com os bolsistas de extensão, os tutores da pós-graduação e os professores de ciências e artes das escolas;

Todos farão o registro escrito das ações desenvolvidas e seu andamento em um 'Diário' conforme proposto por Joaquim Gonçalves Barbosa (2010) que servirá de ferramenta avaliativa do alcance dos objetivos extensionistas do programa, servirá à reflexão, (re)-análise das ações, reformulações sempre que se identificar necessário, registrando de forma sistemática as atividades do programa.

Todas as ações serão documentadas com a confecção de textos e artigos, produção fotográfica e em vídeo quando pertinente, afim de registrar e junto com os Diários servir a produção de um Memorial das ações do programa O Museu de ciências vai a escola, que será apresentado juntamente com o relatório do programa na página do projeto MUVle.

1.6.7 Referências Bibliográficas

BARBOSA, JG; HESS, R.O diário de pesquisa: O estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Liberlivro, 2010, 103p.

BRASIL. Ministério da Cultura. Política Nacional dos Museus. Brasília: MinC, 2007, p.184.

CARROZZINO, M; BERGAMASCO, M. Beyond virtual museums: Experiencing immersive virtual reality in real museums. Journal of Cultural Heritage, Vol 11, 2010, p.452-458.

HENRIQUES, R. Museus Virtuais e Cibermuseus: A internet e os museus. IN: Memória, museologia e virtualidade: um estudo sobre o Museu da Pessoa. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2004.

LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34 Ltda, 1996. p.110.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34 Ltda., 1999, p. 250.

LEI 11.794. [Consult. 04 de abril de 2011]. Disponível na WWW:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-010/2008/lei/111794.htm.

MALRAUX, A. O museu imaginário. Lisboa : Edições 70, 2000. p. 245. (Arte & Comunicação, 70).

MEIRELLES, ALB. Ciências da Saúde. IN: Fundação Universidade Federal do Rio Grande - 35 anos a serviço da comunidade. Francisco das Neves Alves (Org.) Editora da FURG, 2004, p.117 -153.

QUEIROZ, MN. 2011. A Educação Patrimonial como Instrumento de Cidadania. Revista Museu. Disponível em [http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=3562] Acesso em 31 de março de 2012.

SÁ, MR, DOMINGUES, HMB. O Museu Nacional e o ensino das ciências naturais no Brasil no século XIX. Revista da SBHC, Vol15, 1996, p.79-88.

SCHWINN, Andréia Beatriz; CARDOZO LEMOS, Karoline; MARCANTE, Rafaela da Silva; MARTINS, Michelle Mendes; SILVA, Heloisa Silveira da; TOMÉ, Francieli; BARBOSA, Oswaldo José de Paula;

- GONÇALVES, Carla A. Neves. FURG: DA IDEALIZAÇÃO AO CONCRETO. 12ª. MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA. 2013
- ALVES, Francisco das Neves. Fundação Universidade do Rio Grande: 35 anos a serviço da comunidade. Rio Grande, Ed da Furg, 2004.
- FURG. Exposição FURG 40 anos: Revelando seus espaços. Organizadores Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEX e Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos- NUME. Rio Grande, 2009.
- TOUTIER-BONAZZI, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, M. M. & AMADO, J.(org.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- FUNARI, PEDRO PAULO & FUNARI, RAQUEL DOS SANTOS. Educação Patrimonial: teoria e prática. In: Educação Patrimonial: Teoria e Prática. Editora UFSM. Santa Maria, RS, p. 11-20. 2007.
- DIAS, GUILHERME & SOARES, ANDRÉ, LUIS RAMOS. Educação Patrimonial e Educação Popular: um viés possível. In: Educação Patrimonial: Teoria e Prática. Editora UFSM. Santa Maria, RS, p. 65-77. 2007.
- HORTA, MARIA DE LURDES PARREIRA, GRUNBERG, EVELINA & MONTEIRO, ADRIANE QUEIROZ; Guia Básico de Educação Patrimonial. IPHAN, Museu Imperial. 1999.
- SOARES, ANDRÉ LUIS RAMOS & KLAMT, SERGIO CÉLIO. Educação Patrimonial: Teoria e Prática. Editora UFSM, Santa Maria, RS, 2007.
- PELEGRINE, SANDRA C. A. Patrimônio Cultural: Consciência e Preservação.São Paulo. Editora Brasiliense. 2009.
- PUCCINI, SÉRGIO. Roteiro de Documentário: Da pré-produção à pós-produção. Campinas, SP. Papyrus Editora.2009.
- POULOT, DOMINIQUE. Museu e Museologia. Belo Horizonte, Editora Autêntica. Coleção Ensaio Geral. 2013.
- PORTA, PAULA Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil.Diretrizes, linhas de ação e resultados. IPHAN, MinC. 2012.
- FURG. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI. 2011-2022.
- RESOURCE: The Council for Museums, Archives and Libraries. Parametros para a Conservação de Acervos. São Paulo, Editorada USP. Fundação Vitae. 2004.

1.6.8 Observações

A presente proposta está inserida na linha de Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro e subtema Promoção, Educação e Informação para o Patrimônio Cultural uma vez que prevê ações de educação patrimonial que promovam a vinculação social com o patrimônio cultural, a exemplo do museu itinerante, das oficinas de EP nas escolas, e livro digital sobre os patrimônios das ciências fisiológicas.

Além disto também podemos encontrar vínculo da proposta ao subtema Patrimônio Cultural e Museologia Social uma vez que as capacitações para ações de memória das ciências e das artes nas escolas coaduna com qualificação de agentes de memória das comunidades na elaboração e gestão de projetos de museologia social'; o que será alcançado com a

capacitação dos professores e estudantes como agentes de memória;

Também a ação de Museu Itinerante, cerne da proposta, converge para a museologia social desenvolvendo aspectos também de Cultura, Arte e Educação contemplando formação, metodologias e pesquisa-ação no campo da memória e da museologia social.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:

Cartaz, Folder, Internet, Imprensa

Outros meios de Divulgação: produção de material didático MUVIE, exposições, oficinas, livro digital

Contato: icb.museuvirtual@furg.br
camorimgon@gmail.com

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 160

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 10

Total de Certificados: 170

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 0

Justificativa de Certificados: São previstos: 10 Certificados para equipe executora do projeto por desenvolver pesquisa histórica, revisão pedagógica, manutenção de página, elaboração de exposição, ministrar palestras e produção de material didático.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Também são previstos 160 certificados para o público alvo da ação Educação Patrimonial (oficinas).

Gera Produtos:

Produtos: Artigo Completo
Jogo Educativo
Livro
Oficina
Produto Artístico
Produto Audiovisual-DVD
Pôster
Relatório Técnico
Website

Descrição/Tiragem: serão preparados resumos para congresso e artigos sobre as pesquisas históricas e relatório final.
será mantida a página publicada e a criação do Livro digital.
serão organizadas duas exposições itinerantes.
serão ministradas duas oficinas de educação patrimonial

1.9 Anexos

Nome	Tipo
parceira_muvie_e_nud	Outros documentos
parceira_muvie_e_num	Outros documentos
cv_1306477796796116_	Curriculum Lattes
pdi_furg.pdf	Outros documentos
ppi_furg.pdf	Outros documentos

ppp_licenciatura_201	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_bacharelado2009.	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp___toxicologia_am	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
termo___muvie.pdf	Termo de Compromisso da Reitoria de aplicação integral dos recursos nos projetos/programas selecionados
dec_muvie.pdf	Declaração da Pró Reitoria de Extensão que a proposta foi aprovada nas instâncias competentes
ppp_historia_bachare	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_historia_licenci	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

pppenf.pdf	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_medicina.pdf	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação
ppp_educacao_fisica.	Projeto Pedagógico de Curso - esse arquivo deve ser anexado caso a extensão seja integralizada curricularmente, na forma de créditos, na grade curricular regulamentar do curso de graduação

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da FURG

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Carla Amorim Neves Gonçalves	Dedicação exclusiva	FURG	609 hrs	Coordenador da Ação, Gestor, Supervisor

Discentes da FURG

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves	Arqueologia	FURG	644 hrs	Bolsista de Extensão
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo	Programa de Pós-graduação Em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada - Mestrado	FURG	347 hrs	Supervisor

Técnico-administrativo da FURG

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Marcio Vieira Oliveira	40 horas	FURG	457 hrs	Colaborador

Outros membros externos a FURG

Não existem Membros externos na sua atividade

Membros da FURG sem Tipo Institucional*

Nome	Instituição	Carga	Função
Xênia Juliano Fidalgo Velloso	FURG	397 hrs	Apoio Técnico Operacional Supervisor

Coordenador:

Nome: Carla Amorim Neves Gonçalves

RGA:

CPF: 66470684068

Email: camorimgon@gmail.com

Categoria: Diretor/Coordenador FG

Fone/Contato: (053)32364228

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: 1- Incentivo à Cultura e à Memória das Ciências Fisiológicas
preparação de material de divulgação nos diversos meios de comunicação e mídias, e exposições.

Início: Jul/2016 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: 2- Pesquisa no Acervo do MUVle

Início: Jul/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 3- Reuniões Planejamento e avaliação/ mensais

Início: Jul/2016 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 4 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: 4- Produção de materiais didáticos como apostilas, manuais, catálogos, livro, vídeo.

Início: Ago/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 35 Horas/Mês

Responsável: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: 5- Exposição Itinerante O museu de Ciências vai à escola

Início: Ago/2016 **Duração:** 11 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 45 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 10 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: 6- Oficinas de Educação Patrimonial
Duração prevista de cerca de 2 meses entre a preparação, execução e finalização de cada oficina.

Início: Set/2016 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 45 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 10 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 10 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: 7- Divulgação de Resultados e produção de livro digital

Início: Out/2016 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 35 Horas/Mês

Responsável: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: 8- Relatórios Parcial e Final

Início: Dez/2016 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 30 Horas/Mês

Responsável: Carla Amorim Neves Gonçalves (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Marcio Vieira Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Camila Wally da Silva e Sousa Macedo (C.H. 5 horas/Mês)
Xênia Juliano Fidalgo Velloso (C.H. 5 horas/Mês)
Amanda Cristina dos Santos Costa Alves (C.H. 5 horas/Mês)

Local _____, 24/03/2016

Carla Amorim Neves Gonçalves
Coordenador(a)/Tutor(a)
